

O NORTE do Distrito



QUINZENÁRIO (de) FIGUEIRO DOS VINHOS

Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Junho de 1964
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 276

Tenente Carlos Rodrigues

A Imprensa diária, tal como alguns periódicos regionais, disseram já do que foi a vida do Sr. Tenente Carlos Rodrigues Manata, Figueirense muito ilustre que a morte arrebatou no dia 10 do corrente.

Todos, sem qualquer excepção, se referiram com larga soma de pormenores à actividade multiforme e febricitante deste Homem que Figueiró dos Vinhos conhecia e estimava, tratando-o, apenas, não por menos consideração, talvez até por maior amizade e deferência, por *Senhor Tenente*.

Contudo, sem melindre para qualquer nosso colega de Imprensa, há uma faceta que não encontramos devidamente evidenciada: o *Senhor Tenente* era uma alma tão boa, tão prestável para todo o seu semelhante, que descurava sempre a sua vida pessoal e de família para acudir à dos estranhos! Sabemos, de fonte fidedigna, que era assim mesmo. Prejudicou-se imensamente, deixou de tratar e acautelar os interesses próprios, dominado, empolgado pelo desejo de fazer bem ao próximo, ajudar quem dele carecia e a si recorria.

O *Senhor Tenente* deixa em Figueiró um vazio que dificilmente será preenchido. Estamos convencidos de que não haverá, num futuro próximo, quem seja capaz de ocupar a posição que o Sr. Tenente Carlos Rodrigues alcançara no domínio das coisas da vila e concelho, como fulcro de iniciativas e braço realizador para quantas manifestações de bairrismo e progresso se apresentam no dia-a-dia da vida das gentes e suas terras.

Ainda o conhecemos na casa dos cinquenta anos, activo, galvanizador de vontades e realizações, eufórico de vontade num Figueiró maior e melhor, exultando de alegria com o prestígio da sua terra.

Ainda o conhecemos agarrado, como poucos, à ânsia de progresso do seu concelho, empenhado no desejo de minorar a pobreza do nosso povo, sofrendo com os desgostos da população menos favorecida, ansioso de poder contribuir para a relativa felicidade do seu semelhante.

E como sentimos a quebra física tão repentinamente verificada! Dum dia para o outro, pode dizer-se, o que foi um Combatente glorioso da Batalha de La Lis, onde se portou como só os heróis o sabem fazer e de cuja acção veio a receber a Cruz de Guerra de 1.ª Classe, passou a velho precoce, alheio ao mundo que não fosse o do seu lar, desinteressado até das belezas da sua terra-natal.

Ele, que foi o impulsor de tantas e tão importantes obras do maior interesse para o concelho de Figueiró dos Vinhos, que durante anos desempenhou o cargo de Vice-Presidente do Município, como anteriormente, durante décadas, fora Administrador do Concelho, antigo Presidente da Associação Comercial, um dos mais dinâmicos trabalhadores para a instituição da Corporação dos Bombeiros Voluntários, organizador infatigável da Mocidade Portuguesa que apresentou, aprumada e exuberante, no primeiro acampamento nacional efectuado em Palhavã, fundador da firma «Sociedade de Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, L.da», de que foi sócio-gerente durante largos anos, associado e principal entusiasta da «Empresa Hidro-Eléctrica de Figueiró dos Vinhos» que dotou a vila sede do concelho com o fornecimento de energia eléctrica numa altura em que poucas eram, ainda, as cidades que usufruíam tal regalia, ele, o Sr. Tenente Carlos Rodrigues, há meses que não saía de casa, passando os dias entre o carinho de sua extremosa e dedicada esposa e o convívio dalguns amigos mais dedicados que o procuravam no remanso do seu lar.

Morreu um Homem Bom! Morreu o Sr. Tenente!

Tanto haveria a dizer do que foi a vida desta figura ímpar de

Continua na 4.ª página)



DIA DE PORTUGAL

Perante o Chefe do Estado, membros do Governo, altas entidades, a massa anónima do público, e perante os seus companheiros de armas, os bravos soldados de Portugal — que tão galhardamente souberam mostrar a sua valentia, em terras portuguesas de África, na luta contra o inimigo que é comandado de além-fronteiras — receberam no dia 10, «Dia de Portugal», as condecorações a que tiveram jus.

Heróis pelos seus feitos, pela sua coragem, pela determinação de serem portugueses e quererem continuar a sê-lo, que sem temor souberam lutar para defender as vidas de seus companheiros — tantas vezes numerosos — em perigo de uma emboscada traiçoeira, entre a densa vegetação ou em campo aberto, mostraram exuberantemente o seu valor de soldados lusos, honrando as fardas da nossa Armada, do nosso Exército e da nossa Aeronáutica.

De todas as armas e de todos os postos, os militares que bem mereceram da Pátria receberam as honras a que tinham direito nessa extraordinária consagração que se realizou no Terreiro do Paço, enquadrado no cenário sempre maravilhoso do Tejo.

Portanto, pelo segundo ano consecutivo, o povo aclamou entusiasticamente os heróis no dia da Festa Nacional. A Nação prestou, assim, significativa homenagem, no «Dia de Portugal», aos heróis das Forças Armadas — valorosos militares que em terras portuguesas de além-mar lutaram, lutam e lutarão pela defesa da sagrada integridade do território pátrio.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Nos próximos meses de Julho e Agosto o Presidente da República, Senhor Almirante Américo Tomás, fará a sua anunciada visita à província de Moçambique. Essa viagem — prosseguimento das já realizadas a terras dos Açores e da Madeira e de Angola e S. Tomé — é a expressão vivida da nossa unidade nacional.

O Senhor Presidente da República, representando todos nós, levará a palavra de incitamento, de coragem, de exortação a uma luta que, sende firme e coesa, nos importará com a grandeza das melhores épocas. O mesmo entusiasmo e fervor patriótico que se viveram nas viagens anteriores vão repetir-se em terras portuguesas da África Oriental. A presença do Chefe do Estado será para toda a população moçambicana a inesquecível mensagem de confiança na perfeita e completa realização de Portugal no Mundo.

Doutor José Alberto Fernandes de Carvalho

Coroando uma série de triunfos verdadeiramente notáveis e pouco frequentes, o ilustre Assistente da Faculdade de Ciências

compatriota.

No dia seguinte, o Doutorando defendeu a tese «Acomplamento de vectores — Cálculo de integrais», tendo como arguentes os Profs. Doutores Alves da Veiga e Manuel Neto Murta. O trabalho apresentado mereceu as mais lisonjeiras referências e reflectiu, inequivocamente, não só o profundo conhecimento da Matemática moderna, que o Doutor Fernandes de Carvalho possui, como, ainda, as suas relevantes aptidões pedagógicas, aliás já reveladas no magistério universitário desde há anos.



O júri deliberou atribuir-lhe a altíssima classificação de 19 valores, o que, sendo honroso prémio para o labor do Doutorando, foi a expressão exata do reconhecimento do valor excep-

cional do Doutor Fernandes de Carvalho para o estudo e desempenho do professorado naquele delicado ramo da Ciência.

Repetindo o que dissemos ao novo Doutor no próprio dia do seu doutoramento, nada nos surpreendeu a classificação obtida: antes a aceitámos como corolário lógico e justíssimo da sua actividade infatigável, ao serviço duma inteligência fulgurante e dum bom-senso extraordinariamente oportuno e operante.

Conhecemos de longa data o novo Doutor; acompanhámos, de longe, mas sempre com amizade e íntimo regozijo, as difíceis etapas da sua carreira universitária e, mais tarde, docente, na própria Universidade onde se formou. Estivemos sempre a par dos seus

Conhecemos de longa data o novo Doutor; acompanhámos, de longe, mas sempre com amizade e íntimo regozijo, as difíceis etapas da sua carreira universitária e, mais tarde, docente, na própria Universidade onde se formou. Estivemos sempre a par dos seus

(Continua na 4.ª página)

"GAZETA DAS CALDAS"

O bi-semanário das Caldas da Rainha, fundado em 1 de Outubro de 1925, comemora este ano o seu 40.º aniversário.

Assinalando o facto, organiza o I Grande Concurso Gazeta das Caldas com valiosos prémios, bastando ser assinante daquele jornal para se ficar inscrito no concurso.

Todas as informações podem ser solicitadas para Caldas da Rainha, Rua do Montepio, 10, Telef. 22582 ou para Lisboa, Telef. 686403.

Portugal Ultramarino

O Sr. Thant, Secretário-Geral da O. N. U., recusou o convite do Governo português para visitar Angola e Moçambique, enviando ao Encarregado de Portugal na O. N. U. a seguinte nota:

«O Secretário-Geral das Nações Unidas apresenta os seus cumprimentos ao Encarregado de Negócios de Portugal nas Nações Unidas e tem a honra de responder à nota deste último datada de 25 de Maio.

O Secretário-Geral pede ao Encarregado de Negócios de Portugal que transmita ao seu Governo os agradecimentos do Secretário-Geral pelo amável convite para visitar Angola e Moçambique, nas condições que lhe foram expressas oralmente.

Embora apresente os seus agradecimentos ao Governo Português, o Secretário-Geral lamenta não poder aproveitar o amável convite, por considerar que, nas presentes circunstâncias, essa visita não teria utilidade».

A propósito desta recusa, um informador do Ministério dos Estrangeiros, depois de declarar que a resposta do Sr. Thant não causou a menor surpresa, acrescentou:

«A recusa significa que o Sr. Thant não julga possível afrontar as pressões que se opõem à sua

aceitação do convite. Por outro lado, tal recusa supõe também que o Secretário-Geral não está convencido da existência de uma ameaça à paz e à segurança do Mundo nas províncias portuguesas de África; de outro modo mal se compreenderia que o Secretário-Geral quisesse assumir a responsabilidade de se eximir à investigação de uma situação que, a verificar-se e nos termos da Carta da O. N. U. de que deve ser fiel executor, lhe impunha a estrita obrigação de examinar».

Depois disto é mais que claro que o Sr. Thant fica sem qualquer espécie de autoridade para poder alinhar, como infelizmente tanta vez tem feito, ao lado dos que caluniam e difamam Portugal.

Quis-se mostrar-lhe a verdade. Teimosamente o Secretário-Geral uma vez mais se recusa a ir ao seu encontro.

Informação Agro-Pecuária

Os afídeos (vulgarmente conhecidos por picchos) causam estragos de certa importância nas plantas cultivadas, nomeadamente nas árvores de fruto.

Devem ser combatidos oportunamente e persistentemente.

Nas árvores de fruto as partes mais atacadas são, geralmente, os raminhos e as folhas novas. Os tratamentos devem ser feitos antes das folhas estarem muito enroladas, com pulverizações a alta pressão, em gotas muito finas.

Os produtos a usar são quase sempre muito venenosos e portanto devemos atender cuidadosamente às recomendações respectivas.

Não esquecer o combate contra a formiga argentina cujas invasões estão ligadas aos ataques de afídeos.

Solicitar a assistência técnica oficial, sempre que seja julgado necessária.

Na área da Brigada Técnica

das XVIII Região, mercê das condições favoráveis para o desenvolvimento e consequente expansão, as formigas estão já a causar elevados prejuízos nas culturas e em especial nos pomares, hortas, estábulos, armazéns, celeiros, etc.

São pragas muito prejudiciais não só pelos prejuízos que causam directamente, como também pelo papel que desempenham na disseminação dos afídeos e cochonilhas.

Nos locais onde apareçam devem ser combatidas com produtos à base de clordana com 72 a 75% de substância activa a 2%, ou, então, se o produto químico tiver apenas 50% de substância activa, empregar-se a 3%.

A calda feita com este produto deve ser aplicada por pulverização ou até mesmo por pincelagem nos ninhos, carreiros, junto aos muros por onde passam e troncos das árvores até à altura de 1 metro do solo.

O carvalho em talhadia é muito susceptível ao ataque do ofídio, muito embora nestas condições a doença não atinja características graves. Os órgãos atacados revestem-se de um polvilho branco característico.

Em viveiro, indica-se uma pulverização à base de enxofre, durante este mês, repetindo-se mais tarde, se necessário.

Os fogos nas matas constituem nos dias quentes de Verão a ameaça mais temível dos proprietários florestais.

A ignorância, os descuidos e a malvadez são os seus principais causadores.

Não deve esquecer-se que, quando os matos ardem, não perdem apenas os seus donos, mas perde toda a região e mesmo o País, uma riqueza dificilmente recuperável.

A submissão de propriedades ao Regime Florestal só é possível desde que essas propriedades tenham características preponderantemente florestais, pelo menos em dois terços da sua área. Deve entretanto lembrar-se que esta percentagem obrigatória não quer dizer que, à data da submissão, a propriedade esteja arborizada em tal extensão, mas sim que os seus solos disponham de facto de vocação florestal e se destinem no futuro a ser arborizados. É precisamente esse um dos objectivos fundamentais da instituição jurídica do Regime Florestal, a de promover o fomento da arborização da propriedade particular.

Os coelhos, para poderem dar o rendimento desejado, necessitam dispor dum alimentação abundante e variada.

A alimentação inadequada é uma das causas que levam as coelhas a matar e comer os filhos.

Tenha cuidado com os carneiros que utiliza nos seus rebanhos.

Não esqueça que os carneiros dum dado rebanho são responsáveis por metade das características dos novos animais.

Um mau carneiro compromete todo o esquema de melhoramento que porventura se queira levar a efeito.

Selecione cuidadosamente os machos reprodutores, eliminando prontamente aqueles que não apresentem as características morfológicas e funcionais desejadas.

Júlio Dantas

A Academia das Ciências de Lisboa homenageou, em sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado, a memória evocadora do seu antigo e prestigioso Presidente de muitos anos Dr. Júlio Dantas, acto merecido e eloquente, durante o qual ilustres académicos se fizeram ouvir.

O Prof. Vitorino Nemésio, sucessor da cadeira do autor da *Ceia dos Cardeais*, no seu brilhante discurso afirmou:

«A qualidade literária de Dantas está sobretudo no estilo, no instrumento verbal de léxico copioso e preciso, que foi exuberante ou rebuscado em trechos arcaizantes, como os da «Pátria Portuguesa» e da «Marcha Triunfal» (é o caso de tecnicismos escusados como «gambazão» ou «gofainos», «pelacil» ou «alcanames», mas de outros evocativos, como na marcha de «Fuas Roupinho num tropel confuso de mulos, de almarronas, de seirões, de jaezes, de chocalhos»), mas que geralmente se mantinha ao nível narrativo pedido pela simples «propriedade».

Disse, ainda, que a crítica sociológica tem muito que fazer com a sua pessoa e obra e que a sua erudição, foi amplíssima, nas artes como na história.

«Sem ser historiador de carreira — ele, que a tantos presidiu e incitou — teve uma visão preciosa e profunda do passado, que era capaz de «pôr de pé».

O Dr. Augusto de Castro, falou em seguida, para, protocoladamente, apresentar, em termos altamente elogiosos, o novo proprietário da cadeira, deixada por Júlio Dantas. Referindo-se, ainda, ao falecido académico, disse:

«Revivendo Júlio Dantas, não evoco a figura, empalidecida pela doença que esta sala recorda, dos últimos anos do escritor de «A Pátria Portuguesa»: mas a figura da sua mocidade, vagamente «Mussetiana», «toda bordada a bigode preto», como uma vez a descrevi, iluminada por dois olhos negros — os olhos profundos, que ele trouxera do seu Algarve luminoso e que tapetava de veludo o Chiado, quando tilintava da glória da «Ceia dos Cardeais», o Poeta por lá passava.

Vacina contra a bronquite vírica

Uma das doenças que afectam os galináceos, particularmente nos grandes aviários e centros de criação, é a bronquite vírica.

Esta doença ocasiona grandes perdas na capacidade de postura dos galináceos, reduzindo para cerca de um terço — uns 70 ovos em todo o tempo de vida dum galinha — a postura. Aliás, mesmo os ovos postos por um animal doente são de qualidade medíocre.

Todavia, acaba agora de ser apresentada no Reino Unido uma vacina, chamada IBLIM, que se revela muitíssimo eficiente e contra este mal. O seu preço é mínimo; o equivalente a 2 ovos por galinha.

Para sorrir

— Por que motivo a tua mulher não diz palavra?

— E' que... recusei-lhe um vestido.

— Que sorte! Duas coisas boas ao mesmo tempo!

A VIDA FINANCEIRA DO PAÍS

«O fomento, base do progresso nacional, é sem dúvida o melhor suporte da própria política de defesa» proclamou, na sua oportuna conferência no Conselho Superior de Investigação Científica, em Madrid, o Prof. Dr. Pinto Barbosa, Ministro das Finanças.

Na segunda fase das finanças portuguesas, correspondendo a uma nova conjuntura que os graves acontecimentos que o País viveu de 1961 a 1963 condicionaram para 1964 e futuro, os objectivos da política financeira a realizar são os seguintes: financiamento inadiável das avultadas despesas do sector público, designadamente com a defesa e segurança dos territórios ultramarinos; inversão da tendência ou, pela menos, não agravamento da posição da balança de pagamentos; regresso a maior liquidez do sistema bancário; e normalização do mercado financeiro.

Os meios de acção empregados para se atingirem estes objectivos podem agrupar-se em duas grandes rubricas: *revisão do plano orçamental e política de crédito*.

A revisão do plano orçamental

será iluminada pelos princípios de orientação perfeitamente claros quanto à defesa da estabilidade financeira. Não se encara como solução dos problemas da defesa outro método que não seja o de evitar recorrer ao empréstimo externo para adquirir armas e munições para os nossos soldados; e afirma-se o nítido propósito de dar prioridade aos encargos com a defesa, com a prossecução da política de fomento.

Quanto à política de crédito, em Maio de 1962 o Governo tornou público o resultado das diligências relativas às operações de crédito externo, destinadas a financiar o desenvolvimento económico do País — aplicações de fim reprodutivo.

A contribuição das finanças para a aceleração do desenvolvimento económico, quer num, quer noutro meio de acção, tem um papel fundamental.

Importa esclarecer que a entrada em vigor da Reforma Fiscal não teve directamente por objectivo aumentar a receita, embora tenha concorrido para mais quantias cobranças através de maior rigor e justiça na determinação da matéria colectável.

A aceleração da política de desenvolvimento económico chamada, assim, a ocupar papel decisivo da 2.ª fase da vida financeira do País, estamos certos de que constituirá sólido apoio das «finanças de guerra» e contribuirá, decisivamente, para a melhor e mais frutuosa prossecução da Paz.

O destino das gares

As numerosas gares ferroviárias abandonadas na Grã-Bretanha em consequência da supressão de certas linhas secundárias conhecerem diversos destinos.

Assim, uma delas foi transformada em Biblioteca outra em, sorveteria, uma terceira em fábrica de móveis, uma quarta em aviário, uma quinta em «ninho» de abastado burguês dando a aventuras galantes, uma sexta em canil, etc., etc.

Ao que parece, a moda de aproveitar as antigas estações e apeadeiros pegou e estas agora têm tanta procura pelas «gentes bem», como a que, aqui há tempos, tiveram os moínhos abandonados!...

COBRANÇAS DIFÍCEIS

trata José Pereira Esteves, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo — Lisboa-Benfica, telefone 700491.

Novo processo de alimentação para o gado suíno

Realizam-se actualmente na Grã-Bretanha, nos laboratórios duma grande e presa industrial, experiências com o objectivo de conseguir que, na época da matança, os porcos engordados apresentem maior quantidade de carne magra.

Recorrendo a comedores especiais localizados a determinada altura do solo, abrigam-se os porcos a «comer de pé», assentes nas patas traseiras. À medida que os porcos vão crescendo vai-se também elevando a altura do comedoro.

Com este sistema, obrigando os porcos a «fazer exercício» e a servirem-se dos músculos, consegue-se aumentar a percentagem de carne magra. Calcula-se em 5% o aumento de carne magra que se conseguiu com este processo de simplicidade tão flagrante.

Simultaneamente, realizam-se experiências para a criação dum «super-porco». Trata-se dum híbrido das raças Landrace, Large White e Wessex Saddleback. Os investigadores experimentam igualmente métodos para a criação, alimentação e reprodução destes porcos. Para estudar as ementas, por exemplo, utiliza-se um computador electrónico.

Visado pela Comissão de Censura

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÉRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

Henrique Lacerda
Advogado

TELEF. { Residência - 41 P P C
Escritório - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade
Médico
CLINICA GERAL
Telefone 98 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes
Médico
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL
TELEPHONE 38 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado
Advogado
Telefone 7 FIGUEIRÓ DOS VINHOS


Automóveis
Ligeiros e Pesados
USADOS
Compra, vende e troca
nas melhores condições
José Velhada de Assunção
TELEFONE 53 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Diploma honroso e industrial de Leiria, Medalha d' Ouro na que teve lugar em Exposição Agrícola e Setembro de 1916

Foi sempre o melhor desde 1890... e ainda não deixou de o ser!...
Telefone 50

TERRABELLA-HOTEL
UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS
BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES
Serviços de Casamentos e Baptizados
PREÇOS ESPECIAIS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone 55



(Marca Registrada)
AGENTE E DEPOSITÁRIO
NOS CONCELHOS DE:
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião
Cimento «LIZ»
Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»
Cimento branco «CIBRA»

TRILHO Y BLANCO
MÉDICO-ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

MARIO FALCÃO
MÉDICO
Consultas desde as 15 horas.
Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

Elias Tavares Cravo
MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças dos olhos - Operações
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.^o e 3.^o sábado de cada mês, às 9^h 30^m.

SEGUROS
Efectuam-se de Pinhais e em todos os Ramos.
JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos

O TELEFONE
5
INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA
CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.
Ficará bem servido.

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ÓLEOS VEEDOL
Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**
Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes
TELHA - TIJOLO - ADUBOS

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**
É O DA
CONFEITARIA Santa Luzia
DE *A. C. Campos*
TELEFONE 129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leia e divulgue este jornal

Cuide da higiene e segurança do seu lar!
USE
CATCH
Superbomba, insecticida e perfumada para fulminar, radicalmente, moscas, mosquitos, formigas, vespas, pulgas, baratas, aranhaços, percevejos e toda a gama de perigosos insectos.
Desodorizante e microbicida.
Atomizador efficacíssimo no combate às traças.
3 fórmulas e só uma qualidade: a melhor!
AGENTE EXCLUSIVO

DROGARIA GRANADA Que tem ao dispor dos Srs. Lavradores os melhores produtos para o combate ao míldio e outras doenças das vinhas e batatais.
COBRE SANDOZ ● ● ● **THIOVIT**
e os produtos mais avançados para o extermínio do ESCARAVELHO DA BATATEIRA
No seu próprio interesse visite
a Drogaria Granada
de António S. Granada
Telef. 135 ● FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tenente Carlos Rodrigues

(Continuação da 1.ª página)

Figueiroense e Português de lei! Esperemos que a história do concelho venha a registar a sua vida como a de um dos seus maiores obreiros e homens de Bem. A limitação do jornal impede-nos de citar quanto conhecemos da sua notabilíssima actividade em prol de Figueiró dos Vinhos e seu concelho, tanto quanto o seu recente passamento nos fere o coração e prende a voz.

Contando 72 anos, apenas, o saudoso extinto era casado com a Sr.ª D. Irene Moreira de Freitas Rodrigues, pai extremosíssimo da Sr.ª D. Maria Helena Rodrigues Ferrer Antunes, viúva do que foi, também, nosso querido amigo Sr. Dr. José Ferrer Antunes, cunhado do Sr. Marçal Moreira de Freitas, Director de Finanças de Coimbra, e das Sr.ªs DD. Emília Moreira de Freitas Fernandes das Neves, viúva do saudoso amigo Sr. Políbio Fernandes das Neves, e Aurora Moreira de Freitas Moutinho, esposa do Sr. Mário Moutinho, funcionário superior da Caixa-Geral de Depósitos em Lisboa.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério local e teve o acompanhamento de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, não só da vila e concelho, como de muitos outros pontos do País.

A Câmara Municipal teve a bandeira a meia haste desde que houve conhecimento do seu falecimento até ao pôr do Sol do dia do funeral; e os estabelecimentos comerciais tiveram só as meias-portas abertas, em sinal de luto por tão ilustre e dedicado Figueiroense, cujo nome há-de perpassar por muitas gerações e ficará a constituir exemplo vivo da grandeza moral e valor social das pessoas simples e bondosas—como era o Sr. Tenente Carlos Rodrigues—quando, como ele, se norteiam, sempre e sòmente, pela prática do Bem.

A toda a distinta Família enlutada, que conta as maiores amizades neste jornal, apresentamos as nossas mais sentidas e profundas condolências.

Câmara Municipal de Ansião

SECRETARIA

EDITAL

Empreitada referente à obra de « Construção do C. M. 1074, da E. M. 526 (proximidades de Lagoa Parada) a Mata de Cima —1.ª fase—terraplanagem e obras de arte, na extensão de 1692 metros ».

Faz público que no dia 15 de Julho próximo, pelas 15 horas, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá a segundo concurso público para arrematação da 1.ª fase da obra acima mencionada.

Base de Licitação
131 295\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa-Geral de Depósitos, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 3282\$40, mediante guia passada pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara.

Paços do Concelho de Ansião, 25 de Junho de 1964.

O Presidente da Câmara Municipal,
Albino Simões

Manuel Carvalho Henriques

De Luanda, onde é distinto funcionário superior do Caminho de Ferro, chegou há dias à sua terra-natal—Moleiros, Vila Facaia—acompanhado da família, o moço prezado amigo Sr. Manuel Carvalho Henriques, que aqui vem gozar a merecida licença dalguns meses.

Muito gratos pela sua visita, apeteçemo-nos, e a toda a família, excelente estadia entre os seus familiares e amigos.

Benjamim José Alves

Este nosso prezado amigo e benquista proprietário em Mosqueiros visitou-nos há dias para actualizar a sua assinatura e a de seu irmão, Sr. Higinio José Alves, conceituado comerciante em Angola e nosso bom amigo, também.

Para ambos, aqui expressamos o devido reconhecimento.

D. Maria Olimpia de Carvalho

Nesta vila, terra da sua naturalidade e onde residia, faleceu no dia 12 do corrente, após curta doença, a Sr.ª D. Maria Olimpia de Carvalho, que contava 88 anos de idade e era casada com o nosso prezado amigo e benquista proprietário local, Sr. Artur Sequeira de Carvalho.

A saudosa extinta gozava de profundas amizades neste meio, mercê dum trato fidalgo e bondoso para com todos, especialmente os menos favorecidos pela sorte. A sua morte foi muito sentida e o funeral reuniu muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Era mãe amantíssima da Sr.ª D. Berta Sequeira Carvalho Marques da Silva, esposa do nosso estimado amigo Sr. Engenheiro António Marques da Silva, e da Sr.ª D. Ema Sequeira Carvalho Severino da Silva, viúva do Sr. Augusto Severino da Silva; e avô das Sr.ªs DD. Maria Berta Marques da Silva Cabral, casada com o industrial Sr. Manuel Cabral, e Maria Ema Severino Laranjeira, casada com o Médico Sr. Dr. António Laranjeira; e dos Srs. Dr. Augusto Sequeira Carvalho Severino da Silva, Médico em Coimbra, e Prof. liceal Jorge Sequeira Carvalho Severino da Silva.

A toda a família enlutada, apresenta « O Norte do Distrito » aos seus mais sentidos pêsames.

Anunciar em « O NORTE DO DISTRITO » é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.ª a todo o Mundo

Doutor José Alberto

Fernandes de Carvalho

(Continuação da 1.ª página)

sucessos em Cambridge, na velha Universidade Inglesa em que esteve como bolselro do Instituto para a Alta Cultura e onde se doutorou, também, em Matemática. Por tudo, sabíamos de antemão que o Doutor Fernandes de Carvalho seria, mais dia menos dia, um novo e muito ilustre ornamento da nossa velha e gloriosa Universidade de Coimbra.

Ao novo e distintíssimo Doutor, nosso querido Amigo, e Castanheirense ilustre, apresentamos os melhores cumprimentos de felicitações, augurando-lhe a continuação dos êxitos em que tem sido fecunda a sua ainda curta, mas já muito brilhante, carreira docente universitária.

Manuel Simões Cardo

Em Alvaiázere, de onde era natural, faleceu o nosso prezado amigo Sr. Manuel Simões Cardo, figura destacada na vida social daquele concelho e muito conhecido na região.

Desde muito novo se dedicou ao Comércio, alcançando posição



de grande relevo; ultimamente era sócio da Sociedade Comercial de Alvaiázere, L.da e correspondente bancário. Simultaneamente dedicava-se a quantas iniciativas iam surgindo para o progresso e prestígio de Alvaiázere, assim, teve assento na vida administrativa concelhia, como Vereador da Câmara Municipal e era, à data da morte, o Presidente dos Bombeiros Voluntários.

Por isso, o seu falecimento foi muito sentido no concelho e o funeral constituiu impressionante manifestação em que tomaram parte o Presidente e Vogais da Câmara, Bombeiros Voluntários, todas as entidades mais gradadas da região, Organismos e muito povo.

À família enlutada apresenta « O Norte do Distrito » sentidas condolências.

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

Guilherme Graça de Carvalho

A passar um curto período de férias com a família, está no Casal da Francisca—Graça o nosso prezado amigo Sr. Guilherme Graça de Carvalho que é considerado e activo comerciante na Venezuela.

Os nossos votos de óptima estadia.

Leia e divulgue este Jornal

Pedrógão Grande

Transferência de funcionários

Vai por estes dias deixar de prestar serviço na Secção de Finanças, deste concelho, o Sr. Aníbal Baptista dos Santos e Silva, que pela sua promoção a 3.º Oficial, foi colocado na Direcção de Finanças de Portalegre.

Funcionário distinto e duma gentileza e aprumo invulgares, tinha sempre para os contribuintes que dele se abordavam, uma maneira cativante de bem servir, deixando, por isso, mesmo uma lacuna difícil de preencher.

Estamos plenamente convencidos que em Portalegre terá oportunidade de evidenciar os seus comprovados dotes de inteligência e fino trato.

Com um abraço de felicitações, desejamos-lhe as maiores prosperidades e o melhor êxito no exercício do seu novo cargo.

—Para o concelho de Ponte de Sor, foi transferido o Sr. António Albino Valério, 1.º Escriurário da Repartição de Finanças, deste concelho, onde há anos vinha prestando serviço a geral contento dos contribuintes, mercê do seu lhano trato e agradável presença.

Oxalá que no exercício do seu novo múnus, venha a conquistar

Imposto sobre o valor das transações

Decreto-Lei n.º 45 760,
de 15 de Junho de 1964

« Todas as pessoas singulares ou colectivas sujeitas a contribuição industrial pelos Grupos A ou B, pelo exercício das actividades de venda por grosso ou atacado, para revenda, de quaisquer mercadorias ou produtos; ou mercadorias, sejam quais forem os processos ou meios utilizados; e importação ou exportação, são obrigados a apresentar durante o mês de Junho corrente, na Repartição de Finanças do concelho da situação do estabelecimento principal e das filiais, sucursais, agências, etc., ou na do domicílio, quando não tenham qualquer estabelecimento, a declaração modelo 1, anexa ao referido diploma e à qual alude o seu art.º 2.º

A partir de 17 do corrente mês deverão as mesmas pessoas singulares ou colectivas emitir as suas facturas de venda nos precisos termos do artigo 3.º e seus §§ do citado Decreto-Lei.

A inobservância dos preceitos estabelecidos no referido diploma, dentro dos respectivos prazos, faz incorrer os infractores nas penas cominadas nos art.ºs 9.º e 10.º daquele Decreto.

Na repartição de Finanças serão prestados os esclarecimentos que os interessados solicitarem ».

VENDE-SE

Um prédio que era composto de casa de habitação, está presentemente em ruínas por virtude de incêndio, com quintal de sementeira de seca com oliveiras, sita na Feteira do lugar do Sobreiro, freguesia de Pedrógão Grande.

Nesta Redacção se informa.

as simpatias a que tem jus, pela sua prontidão e impecável correcção.

Incêndio

Na semana p. p., no lugar da Derreada, deflagrou um incêndio num terreno de mato e pinheiros, pertencente a Ramiro Simões, daquela localidade, que aliás foi prontamente extinto, graças a actuação diligente do Corpo de Bombeiros, recentemente criado nesta Vila, que, em número de 19 elementos, acorreu pressuroso ao local do incêndio. E' com o maior júbilo que vemos entrar na liça o novel Corpo de Bombeiros.

Também compareceram os Bombeiros de Castanheira de Pera. C.

Aristarco Mendes

Acompanhado da esposa, Sr.ª D. Maria da Graça Coelho Mendes, chegou recentemente à Metrópole, em gozo de merecida licença, o nosso estimado amigo Sr. Aristarco Mendes, funcionário superior e muito distinto da Companhia Moçambique Industrial.

O casal esteve alguns dias na capital com sua filha Sr. D. Bernardina Coelho Carvalho Mendes, aplicada aluna da Faculdade de Letras de Lisboa. Na passagem para Pinheiro Bordalo, onde se encontra agora, teve a gentileza de nos cumprimentar, actualizando a assinatura e deixando generosa lembrança monetária para os empregados da nossa tipografia.

Muito gratos por todas as atenções, auguramos a melhor estadia possível ao nosso querido amigo e sua esposa.

FUTEBOL

Os « Onze Unidos de Figueiró dos Vinhos » — elementos da Associação Desportiva local — defrontaram a equipa « Real de Pedrógão Grande », no dia 14 p. p., sendo batidos por 2-0.

No domingo passado deslocaram-se à Golegã, onde disputaram uma partida amigável com o « Sporting » daquela importante vila ribatejana.

O resultado foi de 3-2 a favor da turma da Golegã.

Apesar dos resultados destes dois encontros, a equipa figueiroense deixou óptima impressão em ambas as localidades visitadas, não só pelo fio do jogo realizado, mas ainda — o que muito nos apraz evidenciar — pelo porte de todos os elementos em campo.

De resto, para o verdadeiro desportista, perder ou ganhar são pormenores de pouca importância; o que interessa é praticar o desporto com correcção. E os nossos conterrâneos assim estão a fazer, para prestígio de Figueiró.

Alcatroamento de estradas municipais

Iniciam-se dentro de breves dias o alcatroamento das seguintes estradas municipais: Figueiró dos Vinhos a Vale do Rio; Zeireiro ao Carapinhãl; e Arega à Ponte de Arega.

De prever é que ainda se proceda ao alcatroamento da estrada do Cemitério e do ramal do Cabeço do Peão, totalizando cerca de 13 Km. a beneficiação, no corrente ano, de estradas do concelho com revertimento betuminoso.